

UMA NOVA *DISCOTHYREA* COM SEIS ARTÍCULOS
ANTENAIIS (HYMENOPTERA, FORMICIDAE) ⁽¹⁾

THOMAZ BORGMEIER, O. F. M.

Rio de Janeiro, D. F.

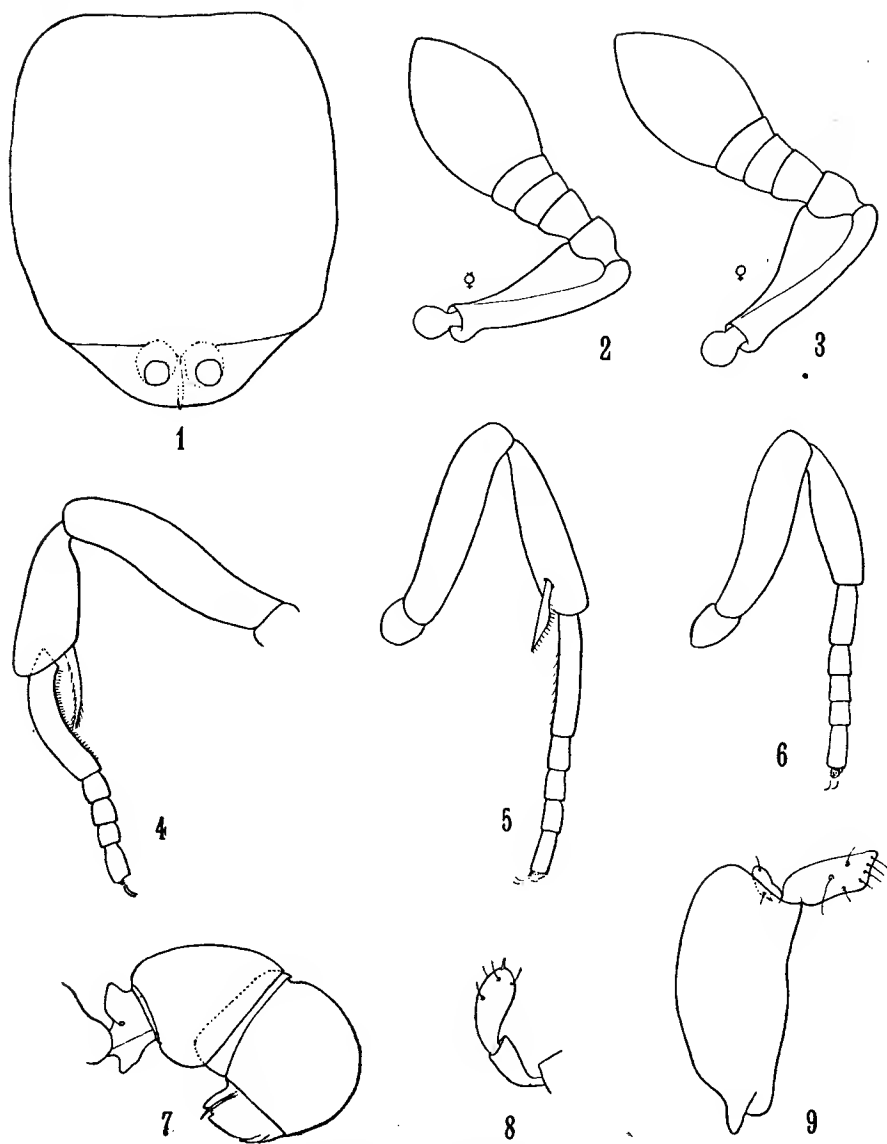
Recentemente (Borgmeier, 1949) publiquei uma chave das espécies neotrópicas do gênero *Discothyrea* Roger. Todas as espécies conhecidas até hoje da região neotrópica têm as antenas de 7 ou 9 artículos. A única referência a 6 artículos antenais que encontrei na literatura, é de Bruch que, antes de descrever a sua *D. neotropica* (com 7 artículos antenais); consultara a Santschí sobre a sua posição genérica. Bruch (1919) diz o seguinte: "Mi distinguido colega me aconsejó conservar el nombre genérico, y opina que la contracción de estos artejos es tal vez instable, habiéndola observado con *Discothyrea traegaordlii* Sants., y en una preparación en bálsamo de Canadá, donde no constan sino 6 artejos, los otros todos más o menos soldados e indefinibles".

Descrevo a seguir uma espécie nova que possui 6 artículos antenais tanto no operário como na fêmea. Visto que pude examinar seis exemplares (3 operários, 3 fêmeas) que todos apresentam o mesmo caráter, é muito provável que a redução antenal seja constante nesta espécie.

Discothyrea sexarticulata, n. sp.

OPERÁRIO — Comprimento total 1,36 mm; comprimento da cabeça (sem as mandíbulas) 0,4 mm, largura 0,34 mm; escapo 0,2 mm; flagelo 0,3 mm. Cabeça com a superfície muito convexa; lados ligeiramente convexos, borda occipital aproximadamente reta, ângulos occipitais arredondados. Olhos rudimentares (2-3 facetas), situados distintamente em baixo do meio dos lados da cabeça. Antenas 6-articuladas; escapo muito alargado na metade distal; 1.º artículo funicular pedunculado, em forma de sino, aproximadamente tão

(1) Recebido para publicação a 20 de Outubro de 1953.



Discothyrea sexarticulata, n. sp.

Fig. 1 — Contornos da cabeça do operário; Fig. 2 — Antena do operário; Fig. 3 — Antena da fêmea; Fig. 4 — Perna anterior do operário; Fig. 5 — Perna posterior do operário; Fig. 6 — Perna média do operário; Fig. 7 — Pecíolo e abdômen do operário, vistos de perfil; Fig. 8 — Palpo labial do operário; Fig. 9 — Maxila (gálea e lacínia) e palpo maxilar do operário. (Tôdos os desenhos foram feitos pelo autor à câmara lúcida, de preparações em bálsamo; figs. 1-6 com objetiva Zeiss 30, e ocular 5; fig. 7 com obj. 10 e oc. 7; figs. 8-9 com obj. 30 e oc. 12).

largo quanto comprido; 2.º artigo funicular um pouco mais largo que comprido; artigos funiculares 3-4 distintamente transversais; artigo terminal um pouco mais comprido que os demais artigos funiculares reunidos (9:7), comprimento 0,18 mm, largura 0,12 mm. Clípeo com a borda anterior no meio reta, nos lados escavada; lamela clipeal, vista de perfil, formando mais ou menos um ângulo reto arredondado, borda anterior em baixo com um denticulo (como em *D. denticulata* Weber). Mandíbulas triangulares, borda mastigatória escavada, dente apical aguçado; há ainda um denticulo no ângulo formado pela borda mastigatória e a borda basal. Palpos maxilares muito rudimentares, uni-articulados, de um lado com uma pequena incisão que talvez represente o rudimento de uma antiga separação em 2 artigos. Palpos labiais tri-articulados, a não ser que se queira considerar o pequeno cone apical como 4.º artigo; 1.º artigo pequeno, em forma de pedúnculo; 2.º artigo cilíndrico, alargado para o ápice; 3.º artigo claviforme, mais comprido que o 2.º artigo, no ápice com um pequeno processo coniforme.

Tórax sem suturais; visto de cima mais largo na altura do pronoto; lados do pronoto vistos de cima convexos; em seguida as bordas laterais são quase retas e ligeiramente convergentes para trás; borda posterior do epinoto (de cima) ligeiramente côncava; visto de perfil, o dorso do tórax forma uma linha uniformemente convexa; a face declive é ligeiramente côncava, com os lados indistintamente marginados mas não tuberculados.

Pecíolo cuneiforme, bastante comprimido em sentido ântero-posterior, com a face anterior ligeiramente escavada; visto de cima é transversal, com a borda superior do nódulo convexa para trás; o pedúnculo é curto; visto de perfil, o nódulo forma um cone em cima estreitamente angulado mas não aguçado; processo anteroventral coniforme, com a ponta arredondada.

Primeiro segmento gástrico anteriormente truncado e escavado, visto pelo dorso distintamente mais comprido que largo. Segundo segmento gástrico de perfil largamente convexo, encaixando-se no primeiro por uma peça intermediária cujos perfis se vêem na figura 7. Segmentos terminais reduzidos.

Pernas curtas. Todos os fêmures, principalmente os anteriores, sinuosos. Tíbia anterior bastante dilatada, com esporão terminal; metatarso anterior muito curvado. Esporão terminal ausente na tíbia média, mas presente na tíbia posterior. Unhas pequenas. Comprimento da tíbia posterior 0,2 mm, do fêmur anterior 0,24 mm.

Submate; tegumento reticulado-pontuado, com fina pubescência adjacente, sem pêlos eretos. Coloração amarelo-ferruginosa.

FÊMEA (desalada) — Comprimento total 1,5 mm. Cabeça subquadrada, largura atrás dos olhos 0,36 mm, comprimento até a bor-

da anterior do clipeo 0,42 mm; lados ligeiramente convexos, borda occipital quase reta, ângulos occipitais largamente arredondados. Olhos grandes, seu diâmetro longitudinal é um pouco menor que a largura do articulo terminal da antena (5:6), sua distância da inserção mandibular é aproximadamente 1/3 do seu comprimento. Antenas praticamente idênticas às do operário. Epinoto distintamente tuberculado de cada lado. Escultura e coloração como no operário.

A descrição se baseia em seis exemplares (3 operários, 3 fêmeas) provenientes de Nova Teutônia, Santa Catarina, Brasil; F. Plaumann leg. VIII-1952.

TIPOS — Holótipo (operário) e alótipo (fêmea) e 3 parátipos na coleção do autor; 1 parátipo fêmea na coleção de F. Plaumann.

NOTA — Os desenhos foram feitos à câmara lúcida, de preparações em bálsamo. Na fig. 9 não foi representada a membrana transparente da lacínia, porque estava parcialmente mutilada na preparação; esta membrana apresenta a margem interior finamente pilosa. Os contornos da cabeça foram desenhados como aparecem em bálsamo, sendo as mandíbulas na maior parte cobertas pelo clipeo.

DISCUSSÃO — *Discothyrea sexarticulata* difere das demais espécies da região neotrópica pelas antenas 6-articuladas. Pelo denticulo presente na borda anterior da lâmina clipeal ela se aproxima de *D. denticulata* Weber (1939) da Guiana Inglesa.

BIBLIOGRAFIA

- BORGMEIER, T. — 1949 - Formigas novas ou pouco conhecidas de Costa Rica e da Argentina. *Rev. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 9: 201-210, 14 fig.
- BRUCH, C. — 1919 - Descripción de una curiosa Ponerina de Córdoba, *Discothyrea* neotropica n. sp. *Physis*, Buenos Aires, 4: 400-403, 3 fig.
- WEBER, N. A. — 1939 - New ants of rare genera and a new genus of Ponerine ants. *Ann Ent. Soc. Amer.* 32: 91-104, 7 fig.